

Ata nº 2396

Ao décimo sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 19:00 (dezenove horas), na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Inicialmente, solicita a todos para que façam um minuto de silêncio em memória de Elena Santos Palhano, prestando homenagem e respeito, e também manifestando solidariedade à sua mãe, Ezineide Santos. Após, o Presidente justifica a falta do Vereador Nelso, por motivos de saúde, na forma do artigo quarto, inciso um da resolução 01/2024, conforme documentação comprobatória apresentada. Em seguida, o Presidente solicitou ao Assessor Jurídico para que faça a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, o Presidente colocou a ata em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou 01 (um) projeto de lei. Em seguida, o Presidente solicita a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 03/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a revogação da Lei Complementar n. 95 de 11 de fevereiro de 2025, que “Institui o Programa de Recuperação Fiscal no Município de Lacerdópolis (REFIS LACERDÓPOLIS 2025)” e outras providências.”. Feita a leitura, o Presidente baixa as comissões. Retornando aos trabalhos, colocou o projeto em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente solicita a leitura do Ofício nº 04/2025, de autoria da Secretaria Municipal de Saúde de Lacerdópolis, o qual solicita a indicação de um representante para a composição do Grupo de Trabalho (GT) destinado à elaboração do Plano Municipal de Saúde. Após a leitura, o Presidente esclarece que recebeu este ofício no dia 11 (onze), em cima da hora, solicitando a indicação de alguém. Dessa forma, ao encontrar a Vereadora Maria Elena, a convidou para assumir a função, e a mesma aceitou. Explica, ainda, que a Marigil deixou claro que o convite está aberto a todos os vereadores interessados em participar, pois será realizada a decisão sobre as comissões, detalhando demais informações. Em seguida, da mesma forma, solicita a leitura do convite enviado pela Escola de Educação Básica Joaquim D’Agostini, que convida para a terceira edição do evento “Altas Horas Joaquim”, abordando a semana de combate à violência contra a mulher, entre outras informações. Encerrada a ordem do dia, o Presidente concede a palavra livre, iniciando com o **Vereador Ademir**, que relata que esteve em Joaçaba, onde viu as lixeiras em formatos de containers, visto ser uma indicação a ser concretizada no nosso município. Explica que considera a ideia interessante, pois proporciona maior organização, diferente das lixeiras atualmente utilizadas em nossa cidade. Acredita que as lixeiras podem ser compartilhadas entre as famílias, e ressalta que, com o modelo de container, o lixo fica devidamente fechado, impedindo que animais mexam no conteúdo, o que não ocorre na nossa cidade e é motivo de vergonha. Conclui comentando que analisou a proposta e aprovou a ideia. Na sequência, a vez de fala sucede a **Vereadora Andressa**, que informa que alguns membros da diretoria do time Lira solicitaram uma contribuição monetária individual de R\$100,00 (cem reais) de cada vereador, com o objetivo de ajudar na realização de um bingo previsto para o próximo mês. Destaca que o Lira é uma importante forma de representação do município, se dispõe a colaborar e solicita o apoio dos demais vereadores, para que possam se organizar e definir uma data para a arrecadação. Em seguida, questiona o Presidente, indagando se ele já conseguiu entregar o ofício ao Secretário Romário ou se irá aguardar o prazo limite. O **Presidente**

responde que, embora o Secretário tenha uma agenda cheia, conseguiu entregar o ofício, e que o Secretário se organizará para comparecer. Em relação ao Lira, acrescenta que, caso seja de sua vontade, poderá convidar algum membro da diretoria para oferecer um parecer sobre o assunto. Logo, a **Vereadora Solange** faz uso da palavra, expressando estar muito triste e decepcionada, pois, no dia 17 (dezesete) de fevereiro, trouxe a esta Casa um projeto sobre a implantação das redes sociais para divulgação das sessões e demais expedientes da Câmara Municipal, algo que, hoje, completa 1 (um) mês desde sua apresentação e encontra-se retido. Explica que foi solicitado que apresentassem os orçamentos antes de colocar em votação, para avaliar a viabilidade do projeto. No dia 24 (vinte e quatro) de fevereiro, o Presidente comunicou que a licitação já estava em andamento, e havia apenas uma empresa interessada. Ciente de como funcionam as licitações, procurou esta Casa e solicitou cópias da licitação ao assessor jurídico, mas não encontrou os documentos, o que relatou não ser uma situação verídica, pois os documentos deveriam estar no sistema, restando apenas a impressão. Questionou a veracidade dessa informação, pois, apesar de as leis terem se aprimorado, tem conhecimento de como funcionam as licitações, tendo trabalhado na Prefeitura, o que a capacita a entender os trâmites. Comenta que quando o projeto foi apresentado, o Poder Executivo ainda estava capacitando seus servidores para realizar as licitações, uma das quais contou com a presença do Presidente. Esclarece que, se o Presidente tivesse informado que as licitações ainda não estavam sendo realizadas e que seria necessário aguardar, compreenderia, pois sabe que uma licitação não pode ser feita em apenas uma semana. Além disso, tem fontes seguras que confirmaram que a licitação não foi realizada. Por isso, questionou o motivo de não terem sido honestos, pois acreditava que nesta Casa haveria transparência. Lembra que, durante este mandato, havia o compromisso de não permitir politicagem, mas infelizmente isso parece ser o que mais acontece. Expressa ter se sentido desvalorizada, mas afirma que estava apenas cumprindo seu papel. Explica que aguardou o prazo de 30 (trinta) dias estipulado pelo Regimento Interno, mas que agora tomará providências. Comenta que, nesta Casa, sempre se fala sobre a necessidade de não gastar, o que impede a capacitação e a participação em cursos, como o que ocorreu hoje sobre o Tratado da Inovação Catarinense, com a mesma justificativa de que não podem gastar. Quando apresentou o projeto, deixou claro que era possível criar um perfil no Facebook, uma ferramenta gratuita e sem custos. Questiona o motivo de não utilizarem o dinheiro da Câmara para realizar as ações necessárias, indagando qual é, de fato, seu papel como vereadora e qual o papel dos demais vereadores, pois está indignada com a situação, onde se vê sem poder de ação. Observa que, como vereadora da oposição, isso se torna ainda mais difícil, pois parece que seus pedidos não são atendidos. Lembra também do convite da Secretaria de Saúde para que fosse indicada uma pessoa desta Casa, considerando-se a mais qualificada para a função, devido à sua experiência na área, embora seja da oposição. Faz uma ironia ao destacar a coincidência de a indicação ter recaído sobre a Vereadora Maria Elena. Afirma que todos deveriam trabalhar juntos de maneira honesta e transparente. Menciona que a Vereadora Andressa também está sendo desconsiderada, ainda aguardando a presença do Secretário de Obras em alguma sessão. Reconhece que tem muito a aprender nesta Casa, mas não aceita que os vereadores adotem tais práticas. Como oposição, frequentemente se depara com vetos e com a prática excessiva de politicagem. Por fim, pede desculpas se ofendeu alguém, mas afirma que sua indignação é legítima. Reconhece que o Presidente também está aprendendo, visto ser seu primeiro mandato, e vinha conduzindo bem suas atividades, mas está sendo influenciado por pessoas mais experientes. Deseja que o Presidente não se deixe corromper por essas influências, pois acredita que ele tem um futuro promissor na política. O **Presidente** responde às manifestações da vereadora, esclarecendo que, no

que diz respeito às transmissões ao vivo, estão sendo realizados três orçamentos, sendo que dois já foram recebidos, e a terceira empresa, localizada em Florianópolis, virá até a Câmara para apresentar sua proposta. Esclarece que a ausência da empresa se deve a um conflito de agenda, pois a mesma possuía outro compromisso que ainda não foi possível conciliar com a visita a esta Casa Legislativa. A **Vereadora Solange** contesta, ressaltando que o projeto vence hoje e, com as novas regras da licitação, com apenas uma empresa se apresentando, a Câmara deve aceitar a proposta para dar continuidade ao processo, não sendo necessário aguardar as três empresas. Recomenda que o projeto seja arquivado, pois, mesmo que seja reapresentado em seu nome, não fará questão de aprová-lo. Mesmo que o projeto seja apresentado sob outros nomes, sua posição será de rejeição. Justifica que se tratava de um projeto relevante, uma vez que visava prestar contas aos eleitores sobre o que acontece nesta Casa, além das transmissões ao vivo das demais falas. Ressalta que a Câmara está em atraso, agindo de maneira inadequada, e que é hora de evoluir e trabalhar de forma mais eficiente, em vez de se limitar a comparecer apenas para cumprimentar e aprovar qualquer projeto, como muitos fazem. Afirma que as transmissões seriam uma maneira de a população observar como os vereadores atuam e compreender os motivos pelos quais estão aqui, mencionando que, no momento, não vê sentido em exercer sua função de vereadora. O **Presidente**, por sua vez, responde que, no que tange às licitações, qualquer ato assinado será de sua responsabilidade. Caso surja um processo, o Presidente será o responsável por respondê-lo, deixando claro que deve atuar em conformidade com a legislação vigente. Solicita que o Assessor Jurídico explique como funcionam os processos de compra. O **Assessor Jurídico**, então, esclarece que algumas aquisições são feitas por meio do CINCATARINA, um sistema utilizado pelo Poder Executivo, que já realiza as licitações para certos produtos e serviços. Esse sistema não exige o cumprimento de todas as formalidades de uma licitação tradicional, mas, para determinados produtos e serviços não cobertos pelo CINCATARINA, a Câmara é obrigada a realizar sua própria licitação. Caso as formalidades não sejam seguidas corretamente, a responsabilidade recai sobre o Presidente, que, como gestor da Casa, poderá ser responsabilizado. A **Vereadora Solange** esclarece que não necessita de explicações, pois compreende perfeitamente os trâmites de uma licitação. A única questão que gostaria de esclarecer é a necessidade de honestidade, pois não foi feita qualquer licitação, e que não se deve inventar um processo que nunca ocorreu. Reforça que possui informações seguras sobre o assunto. O **Presidente**, por sua vez, contesta, solicitando que a vereadora apresente essa fonte segura. A **Vereadora Solange**, então, solicita novamente a cópia da licitação, pois já havia feito o pedido anteriormente e não lhe foi entregue, considerando esse o ponto final da discussão. O **Presidente** rebate a fala da vereadora, abordando a questão do curso, e esclarece que, na última sessão, ficou explícito que qualquer pessoa que desejasse representar a Câmara deveria se manifestar, mas ninguém se apresentou. Agora, a vereadora em questão parece querer cobrar algo, mesmo sabendo que havia sido deixado claro sobre essa possibilidade. Também relembra que o prefeito já está representando o município e que, caso alguém quisesse ir, teria seu apoio, sendo que a razão para não ter comparecido foi outro compromisso. Em relação ao ofício da Secretaria de Saúde, reitera que todos os vereadores foram convidados a participar, sendo necessário indicar uma pessoa de última hora. Conclui dizendo que, sempre que houver dúvidas, os vereadores devem consultá-lo diretamente, sem antes recorrer à Secretaria da Câmara. Na sequência, o **vereador Gervesson** faz uso da palavra em defesa do Presidente, confirmando que este deixou claro que qualquer pessoa interessada em representar a Câmara deveria se manifestar. Também destaca que não pode ir, por conta de seu trabalho, especialmente às segundas-feiras, que são os dias mais intensos na sua função no abate, tendo grande responsabilidade. Além disso, solicita à administração

municipal a realização de um estudo, principalmente considerando o período de estiagem, para que seja feita a limpeza do rio Nair, especialmente no bairro Nossa Senhora Aparecida, onde a vegetação está bastante densa. Alerta que, durante as chuvas, a vegetação acumulada pode resultar no deslizamento de pedras, e sugere que seja realizada uma nova dragagem no rio para evitar o acúmulo excessivo de água na canalização, aproveitando, assim, a pouca água disponível no momento. Quanto à cabeceira da ponte, que recebeu uma tubulação, menciona que um caminhão, ao carregar água, acabou cedendo levemente, e sugere a construção de uma cabeceira ou a instalação de mais um tubo, com o intuito de garantir a segurança de quem trafega pelo local. O **Presidente**, por sua vez, responde que, em relação à ponte, já estão trabalhando no local com as máquinas, e acredita que a situação já está sendo devidamente monitorada e atendida. Por fim, a palavra é retomada pelo **Presidente**, que, a pedido do Poder Executivo, informa que foi emitida uma portaria nomeando uma nova Secretaria de Agricultura, uma pasta de grande relevância para o município e seus agricultores, com a responsabilidade de auxiliar o Secretário de Obras. Destaca que o novo secretário será Anderson Wolf de Lima, que, além de ter atuado como veterinário no município, agora será deslocado para a Secretaria de Agricultura. Elogia o profissional, ressaltando seu grande conhecimento sobre animais e lavouras, acreditando no seu potencial para desempenhar um bom trabalho. Também menciona que, na última sexta-feira, o deputado Mauro de Nadal, do partido MDB, esteve presente no município, onde deixou uma indicação em nome da bancada para a aquisição de implementos agrícolas. Afirma que o Deputado aceitou a proposta e buscará viabilizar uma emenda para o município, reconhecendo a importância dos agricultores para a região. Além disso, parabeniza a Secretaria de Obras pelo serviço de tapa-buracos realizado nas linhas São Pedro, Nossa Senhora das Graças e na linha Calegari, melhorando a infraestrutura da área. Da mesma forma, parabeniza a Secretaria de Educação, que disponibilizou um veículo para transportar as colegas da mãe da criança falecida até Pantagal, no Paraná, para que participassem das homenagens, com um grupo de sete pessoas presentes. Por último, repassa um convite do senhor Osni da Cas, solicitando que esta Casa prestigie a segunda exposição de artes de seu filho, Luiz Felipe, que realiza trabalhos em telas, detalhando demais informações sobre o evento. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerra os trabalhos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia 24 (vinte e quatro) de março de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 19h (dezenove horas).

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Fabiano Miqueloto

Gervesson Antonio Cadore

Juventino José Savaris Junior

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Solange de Assis